

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Minas Class.: 49

Data: 18 de fevereiro de 1989 Pg.: _____

Índios chegam em Altamira para I Encontro dos Povos do Xingu

BELEM — A cidade de Altamira já começou a receber os participantes do I Encontro de Povos Indígenas do Xingu, a ser realizado na próxima semana, no Centro Comunitário da Prefeitura local.

Vinte e cinco nações indígenas, inclusive dos Estados Unidos da América e do Canadá, estarão presentes à reunião, que vai discutir a verdadeira extensão dos danos causados ao ecossistema pela construção das hidrelétricas na região Amazônica.

O encontro é promovido pelos índios Kayapó, à frente os caciques Paulinho Payakan e Kube-I Kayapó (recentemente excluídos de um processo movido contra eles) e mais o pesquisador norte-americano Darrel Posay, pela Procuradoria Geral da República pela Sociedade Preservação dos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (Sopren). Ao encontro, segundo um dos membros da Sopren, Pinon Friaes, já estão confirmadas as pre-

senças do cantor Sting, das atrizes Brigitte Bardot e Lucélia Santos e do escritor Fernando Gabeira. Também deverão participar do evento o presidente do recém-criado Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais

Renováveis (IBMARN), Fernando César Mesquita, e diretores das Centrais Elétricas do Norte (Eletronorte), encarregada da execução do complexo hidrelétrico do Xingu, que inclui as usinas de Kararã e Babaquara.

Demarcações

BRASÍLIA — Cerca de 10 mil índios Yanomani, que habitam regiões de Roraima e Amazonas, tiveram garantida ontem, através de decretos presidenciais publicados pelo Diário Oficial da União, a posse sobre 8.545 mil hectares de terras naqueles estados, o que representa uma área superior a de alguns países europeus juntos.

Os decretos presidenciais homologam a demarcação de 19 áreas indígenas contínuas que ficarão envolvidas por duas florestas nacionais a serem criadas (uma em Roraima e outra no Amazonas), e pelo Parque Nacional do Pico da Neblina, já existente. São

10 reservas em Roraima e nove no Amazonas, muitas das quais afetadas hoje pela presença ilegal de milhares de garimpeiros envolvidos principalmente na extração de ouro e cassiterita.

Segundo os decretos presidenciais às populações indígenas será assegurado o uso preferencial dos recursos naturais das florestas nacionais do entorno, sendo vedado o ingresso, trânsito, a permanência de terceiros ou o exercício de qualquer atividade, sem a prévia autorização da Fundação Nacional do Índio e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.



Raoni: o cacique que virou notícia na defesa de seu povo